Comissão de Constituição, Justiça, Redação
Direitos Humanos e Segurança Pública para
emissão de Parecer
Câmara Municipal de Luziânia
Luziânia - GO, aos: 10/12/19
Presidente

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 01/2019

"Concede o Título Honorífico de Cidadania Luzianiense a Senhora **Silvana Patrícia De Vasconcelos".**

A CÂMARA MUNICIPAL DE LUZIÂNIA, Aprova e o Presidente promulga o seguinte Decreto:

Art. 1º - Fica outorgado o Título Honorífico de Cidadão Luzianiense a Senhora Silvana Patrícia De Vasconcelos, pelos relevantes serviços prestados em benefício do Município de Luziânia.

Art. 2º - O respectivo diploma deverá ser entregue perante a Câmara Municipal de Luziânia, que se reunirá em sessão solene, especificamente convocada para este fim.

Art. 3º - Este Decreto entra em vigor na data de sua promulgação.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES DOS REIS, aos 09 dias do mês de dezembro de 2019.

José Maria Martins dos Santos
Vereador

Protocolo nº 1564
Data: 09/12/19
Assinatura
Cláudia Rejane Meireles
Diretora de Apoio Legislativo
Câmara Municipal de Luziânia

1653 SAP

JUSTIFICATIVA

Silvana Patrícia de Vasconcelos, nascida na cidade mineira de Caratinga na Zona da Mata. Mudou-se com a família para Brasília no ano de 1972, ainda criança. É a filha caçula de uma família de quatro irmãos. Filha de professora, Silvana iniciou sua carreira na Educação cursando o magistério em Taguatinga – DF. Na primeira oportunidade participou de um concurso público para professora e ingressou na, então, Fundação Educacional do DF, (hoje secretária de Educação do Distrito Federal), no dia 3 de março de 1986.

Após concluir o curso de magistério, Silvana passou no vestibular de Pedagogia e se formou pedagoga quatro anos depois, pela Universidade Católica de Brasília. No ano de 1989, mudou-se para o Rio de Janeiro para cursar a Especialização na área de deficiência auditiva, no Instituto Nacional de Educação dos Surdos – INES. A partir daquele momento iria intensificar sua luta em prol da Educação Especial, tendo como foco a deficiência auditiva. Foi autora de vários projetos e publicações importantes, dentre os quais se destaca o Projeto Surdo Educador, que preparava professores surdos através de um curso de magistério adaptado na rede de ensino do DF. Foi Vice-presidente Superintendente da área pedagógica da Federação Nacional de Pais e Amigos de Surdos (FENAPAS). Fundou a seção do DF da Federação Nacional de Educação e Integração dos Surdos – FENEIS. Ministrou diversos cursos na área da surdez na Universidade de Brasília e outras instituições do Distrito Federal. Participou de câmaras técnicas que subsidiaram a elaboração da Lei Federal que oficializou a Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS). Trabalhou intensamente ao lado da comunidade surda, principalmente do DF, em prol da aprovação e regulamentação da Lei de LIBRAS, fazendo gestões junto aos deputados e senadores do Congresso Nacional. A Lei foi aprovada em seção solene e histórica no dia 22 de abril de 2002 e ela estava lá ajudando a "dar voz "aos surdos do Brasil.

Foi Diretora da Divisão de Atendimento a Necessidades Educacionais Especiais na Secretaria Municipal de Educação de Luziânia, reorganizando os serviços e ajudando na criação e direção do Núcleo de Avaliação Diagnóstica –

NAD, que atende a todos os alunos com necessidades especiais de Luziânia –GO. Ajudou a elaborar a Política Municipal do Ensino Especial de Luziânia, uma das únicas do gênero no Brasil. Subsidiou a implantação dos serviços de estimulação precoce, equoterapia e o programa "SINE ESPECIAL" (nos moldes do Sistema Nacional de Empregos, contudo, voltado para Pessoas com Deficiência), da Secretaria Municipal de Luziânia. Promoveu amplo trabalho de sensibilização dos professores da rede Municipal de Luziânia para melhorar o acolhimento e a atenção dos alunos especiais nas escolas. Cursou a Especialização em Educação Especial Inclusiva na Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais – PUCMINAS em 2009. Em 2014 foi eleita entre 365 pessoas, a Campeã do Carinho – Brasil, numa campanha de Promoção da Jhonson & Jhonson. Esta campanha contou com uma fase de Júri e a fase eleição aberta pela inert.

No ano de 1994 foi a idealizadora e uma das fundadoras da Escola Maria Teixeira, instituição de ensino filantrópica de zona rural em Luziânia, que tem como princípio a inclusão de alunos com necessidades especiais. Na época foi considerada pelo MEC como a pioneira em Educação Inclusiva em Escolas de zona rural. Atende atualmente cerca de 270 alunos com necessidades especiais e do ensino comum na faixa etária de 0 a 77 anos. Exerce há 25 anos a função de diretora voluntária da Escola Maria Teixeira. Sua principal bandeira é a inclusão da pessoa com deficiência defendendo o profundo respeito pelas diferenças e por uma educação de qualidade para todos. Todos sem exceção, tem direito à educação, independentemente da idade, condição física ou intelectual e outras diversidades. Nos últimos anos, abraçou a causa de proteção do cerrado de Luziânia e tem defendido que não há como construir a paz, sem o meio ambiente preservado. A professora Silvana levanta a bandeira de que "Ninguém resiste ao afeto".

Por isso é merecedora desta homenagem nesta cada de Leis.

PLENÁRIO JOSÉ RODRIGUES DOS REIS, aos 05 dias do mês de dezembro de 2019.

José Maria Martins dos Santos
Vereador